

O PILÃO

- **era um bairro sujo, escuro, de tabancas ou casas de...**

A semana das coisas boas, da guerra do ar condicionado, estava a chegar ao fim.

António e Augusto foram várias vezes a Bissau e aí desfrutaram das coisas boas que a guerra tem. Foram outra vez ao Enfarta Brutos, ao Zé D'amura, ao Pelicano, ao Café Central e outros locais conforme iam descobrindo. A todos os sítios onde se comia bem. Foram ver as *lojas de aparelhagem*, como lhes chamavam os *velhinhos*¹ que enchiam os espaços procurando as lembranças para trazer para os pais, esposa, namorada ou amigos. Também eram novidade, estas lojas. Os seus proprietários eram libaneses ou cabo-verdianos e vendiam de tudo. Eram uma espécie de chineses dos dias de hoje. Lá, nessas lojas, encontrava-se de tudo; alta-fidelidade boa e duvidosa, máquinas fotográficas, gravadores, gira-discos, louças, carpetes de parede e tapetes, whisky, ventoinhas, tudo misturado numa amalgama de tecnologias, de cores e gostos. Os soldados em vias de regresso, os *velhinhos*, os que sorriam em Bissau à espera do barco que lhes daria boleia para o cais da saudade, esgotavam os stocks dos libaneses, que esfregando as mãos de contentes, diziam calados: *-Tomara que a guerra nunca acabe, tomara que nunca acabe!*

Nas coisas boas faladas e ouvidas, alguém falou em Pilão.

- Mas se fores lá, nunca vás só. Ainda à coisa de um mês os *Páras* partiram aquilo tudo, lá no Pilão. Ao que parece, alguém agrediu e esfaqueou um pára-queda e eles foram lá e foderam aquilo tudo. A polícia militar foi lá meter-se com os pára-quadistas e também apanhou no focinho. Nunca vás sozinho! - disse um Comando Africano.

O pilão era um local idêntico aos que existem em tudo o mundo, creio e desde que foi criado o primeiro homem e as duas primeiras mulheres.

Situado na periferia da cidade de Bissau, era um bairro sujo, escuro, de tabancas ou casas de fraca qualidade e ruas em terra batida. Aí, as madames multicores, pretas, cabritas² e uma ou outra branca, loura, esperavam pelos clientes, tropa na sua esmagadora maioria e serviam-lhes na hora, carne servida noutras horas e que não constava na ementa do *enfarta brutos*. Era um local de alguma perigosidade pelos conflitos que proporcionava, pelo tipo de negócio e por ser um local isolado e escuro. - *Todo o cuidado é pouco* - dizia o comando africano - *de vez em quando vai tudo pelos ares!*

- Se algum dia fores ao Pilão, nunca vás só!

¹ VELHINHOS - Tropa em final de comissão.

² CABRITAS - Dizia-se das raparigas mestiças, normalmente de origem Cabo-Verdianas